

**Fermín María Álvarez**

*La Serrana*

Edição: Andreas Matheus Lima de Almeida e Lorraine Gregório de Oliveira

Trabalho final da disciplina Princípios Básicos de Edição Musical, ministrada pelo Prof. Dr. Paulo Castagna no segundo semestre de 2020, nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Música do Instituto de Artes da UNESP - Universidade Estadual Paulista (São Paulo - SP).

## SUMÁRIO

Apresentação	3
Fontes	3
Critérios editoriais	3
Fac-símiles	4
Partitura	5
Aparato crítico	9

## APRESENTAÇÃO

Fermín María Álvarez foi um compositor espanhol nascido em Zaragoza, Espanha, em 1833, falecido em Barcelona em 1898. Ficou mais conhecido por suas canções de salão.

O texto da voz foi tirado de um poema homônimo escrito por Antonio de Trueba em seu livro “El Libro de los Cantares”.

Antonio María de Trueba y de la Quintana foi um poeta, romancista e folclorista espanhol, nascido em Galdames, senhorio de Biscaia em 1819, falecido em 1889.

Em alguns momentos o compositor insere notas duplas no canto, inclusive no final da peça, optei por indicar a nota que se difere como opcional inserindo um parêntese sempre que isso acontecer.

Por isso, validamos nosso trabalho editorial ao editar uma fonte que não consta em outras bibliotecas digitais e por se tratar de obra de autor ibero-americano, pouco reconhecido em um contexto musical hegemônico onde predominam obras de compositores advindos de certos países específicos, dos quais se excluem os países da península Ibérica.

## FONTES

Biblioteca Digital Hispânica, cód. Bdh0000159428, “La Serrana”. Cópia de J. G. d. M. Abril, Madrid, 29 /04 /1929. 6p, “F. M. Álvarez”. Partitura: Canto Piano. Dimensões: 27 cm. Notas manuscritas: “M. Mardones 149”. Carimbo: “MUSICA B. N.”. Fac-símile digital: <http://bdh.bne.es/bnearch/CompleteSearch.do?showYearItems=&field=todos&advanced=false&exact=on&textH=&completeText=&text=ferm%c3%adn+mar%c3%ada+%c3%a1lvarez&pageSize=1&pageSizeAbrv=30&pageNumber=128>. Observações: diversas vezes na partitura aparece escrito “ten.” possivelmente abreviação de “tenuto” foi usado a atual grafia para esse termo.

## CRITÉRIOS EDITORIAIS

Com a prioridade na clareza visual e um bom entendimento da partitura em alguns momentos foi usado apenas uma voz no piano que antes estavam escritas duas vozes, e vice-versa, hastes para cima e para baixo que acabavam se confundindo e até se juntando, em algumas situações o compositor omitia a marcação de quiáltera nas tercinas, escolhi sempre indicar para ficar mais preciso, algumas vezes misturava tercina com compasso composto, colocando em uma voz tercina (sem marcação) e semínima pontuada em outra voz, escolhi manter tercina e retirar o ponto para manter no mesmo compasso sem extrapolar o tempo do mesmo. Na parte em que a letra se difere da poesia foi empregado como ilegível e comparado com as outras letras escritas a mão na partitura e então escrito o mais próximo do que foi possível de se ler. Em alguns momentos com notas de altura ou duração ilegível ou duvidosa também foi colocado como ilegível, e na partitura foi escrito o que parecia ser mais aceitável no contexto musical, como uma nota acima se o direcionamento melódico for ascendente e comparado com os acordes considerando as questões harmônicas.

# FAC-SÍMILES

M. MARDONES 249



*La Serana.*

*Música de*  
*Alvarez.*

*J. p. e. 1877.*

*Abril 29-17 929.*  
*Madrid.*

© Biblioteca Nacional de España



*Allegro*

*Se ha bajado el ta - lle*

*p*

*pp*

*p* e *legato*

© Biblioteca Nacional de España

# La Serrana

Edição: Andreas Matheus Lima de Almeida e Lorraine Oliveira

Fermín María Álvarez  
(Zaragoza, 1833 - Barcelona, 1898)

Poesia de Antonio de Trueba  
(Galdames, 1819 - Bilbao, 1889)

**Allegro**

Baixo

Piano

*f* *pp*

8

B

Pno

A-llá a -ba-jo en el va - lle ten -go\_u-na cho-za

*f* *p legato*

16

B

Pno

man-za-ni-tos flo - ri - dos le dan su som-bra y en-tre las ra-mas

*poco rit.* *affret.*

*p rit.*

22

B

*rit.*

3 3 3 3 3 3

y en-tre las ra-mas can-tan a-lli las a - ves por la ma - ña - na por la ma - ña - na

Pno

3 3 3 3 3 3

*rit.* *rit.* 3

28

*Piu mosso.*

1º Tempo

B

3 3 3 3

Al la-do de mi cho - za ma-na una fuen-te.

Pno

*Piu mosso* 3 3 3 3

1º Tempo 3 3 3 3

35

B

3 3 3 3 3 3

u - na fuen-te fres - qui - ta co-mo la nie - ve, co-mo la nie - ve y a mi ven-

Pno

3 3 3 3 3 3

40

B

ta - na ya mi ven - ta - na tre-pan en re - da - de - ras y pa-sio - na-rias y pa - sio-

Pno

45

B

na-rias. So - lo fal - ta á mi cho - za, y el al - ma bus - ca U - na ca - ra de

Pno

*poco piu mosso*

51

B

cie - lo co - mo la tu - ya Se - rra - na her - mo - sa Se - rra - na her - mo - sa

Pno

*f* *ff*

*col canto*

56 *rit.*

B  
 3 3 3 3 3 3  
 de-ja tu se - rra - ni - a ven\_te á mi cho - za ven\_te a mi cho - za Se-rra-na her -

Pno  
 3 3 3 3 3 3 7 3 *rit.* 3 *piu lento* 3

61

B  
 mo - sa *3* se - rra-na her - mo - sa.

Pno



## APARATO CRÍTICO

Localização	Parte	Situação na fonte
c. 9, t. 1-2, n. 3-4	Pno	Ligadura apenas do ré-ré, e ré-mi
c. 10	Pno	Fermata de cabeça para baixo
c. 14, t. 2, n. 2	Pno	Semínima com haste para baixo
c. 16, t. 2, n. 1	Pno	Uma haste para baixo e outra para cima na mesma nota
c. 22	Pno	Escrito em duas vozes
c. 27	Voz	Ten. Abreviação de tenuto
c. 28, t. 1, n. 3	Pno	Semínima haste para baixo com ligadura
c. 34, t. 1	Pno e Voz	Tercina não grafada
c. 35, t. 2, n. 1-2	Voz	Ilegível
c. 36, t. 1, n. 1	Pno	Semínima pontuada
c. 38	Pno e Voz	Ten.
c. 41, t. 2, n. 1	Pno	Duas vozes
c. 42-45	Voz	Ilegível, diferente da poesia
c. 49	Pno	Sinal de repetição de compasso
c. 51, t. 2, n. 2-3	Pno	Ilegível
c. 56, t. 1, n. 1-2	Pno	Fá na clave de sol com haste ligada ao sí da clave de fá
c. 57, t. 1, n. 1	Pno	Ilegível, haste para baixo
c. 57, t. 2, n. 1-2	Pno	Dó na clave de sol com haste ligada ao si na clave de fá
c. 64-65	Voz	Semibreve